



---

**PROMOVENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A  
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL EM CABO VERDE**

**PROMOTING FOOD AND NUTRITIONAL SAFETY AND HEALTHY AND  
SUSTAINABLE EATING IN CAPE VERDE**

**PROMOVER LA SEGURIDAD ALIMENTARIA Y NUTRICIONAL Y LA  
ALIMENTACIÓN SALUDABLE Y SOSTENIBLE EN CABO VERDE**

**Paula de Azevedo Ramos**

Doutoranda em Ecologia Humana na Universidade Nova de Lisboa – FCSH.

[Paulaskacv@yahoo.fr](mailto:Paulaskacv@yahoo.fr)

*Recebido em: 25/02/2022*

*Aceito para publicação em: 02/07/2022*

**Resumo**

A partir da exposição do Programa Segurança Alimentar desenvolvido pela Caritas Caboverdiana, pretende-se contribuir para estimular a construção e reflexão de novas práticas e métodos que contribuam para a promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e sustentável em Cabo Verde. São apontados alguns elementos históricos de âmbito nacional e internacional, com o intuito de conhecer os fundamentos estratégicos do programa, bem como as atividades desenvolvidas. Ademais, expõe-se a atuação do programa na perspectiva do desenvolvimento humano e social da população vulnerável, apostando na mudança de comportamento. O programa trouxe diversos benefícios às famílias, e indiretamente para o país, considerando que possibilitou um aumento da produção e consumo de alimentos saudáveis e sustentáveis, aumento da capacidade de participação democrática e da inserção nas políticas de proteção social e económica, consumo de água potável em quantidade suficiente e em segurança ou obtenção de recursos familiares de maneira sustentável. Igualmente possibilitou a melhoria do monitoramento e acompanhamento das famílias e comunidades pelos agentes da Cáritas.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional. Mudança de Comportamento. Cáritas Caboverdiana.

**Abstract**

Based on the presentation of the Food Security Program developed by Caritas Caboverdiana, the aim is to contribute to stimulating the construction and reflection of new practices and methods that contribute to the promotion of food and nutrition security and healthy and sustainable food in Cape Verde. Some historical elements of national and international scope are pointed out, in order to know the strategic foundations of the program, as well as the activities developed. Furthermore, the program's performance is exposed from the perspective of the human and social development of the vulnerable population,



betting on behavior change. The program brought several benefits to families, and indirectly to the country, considering that it enabled an increase in the production and consumption of healthy and sustainable foods, increased capacity for democratic participation and insertion in social and economic protection policies, consumption of drinking water in sufficient quantity and safely or obtaining family resources in a sustainable way. It also made it possible to improve the monitoring and follow-up of families and communities by Caritas agents.

**Keywords:** Food and Nutrition Security. Behavior change. Cape Verdean Caritas.

### Resumen

A partir de la presentación del Programa de Seguridad Alimentaria desarrollado por Caritas Caboverdiana, el objetivo es contribuir a estimular la construcción y reflexión de nuevas prácticas y métodos que contribuyan a la promoción de la seguridad alimentaria y nutricional y la alimentación saludable y sostenible en Cabo Verde. Se señalan algunos elementos históricos de alcance nacional e internacional, con el fin de conocer los fundamentos estratégicos del programa, así como las actividades desarrolladas. Además, se expone la actuación del programa desde la perspectiva del desarrollo humano y social de la población vulnerable, apostando por el cambio de comportamiento. El programa trajo varios beneficios a las familias, e indirectamente al país, considerando que permitió incrementar la producción y consumo de alimentos saludables y sostenibles, aumentar la capacidad de participación democrática e inserción en políticas de protección social y económica, consumo de agua potable en cantidad suficiente y de forma segura u obteniendo los recursos familiares de forma sostenible. También permitió mejorar el monitoreo y seguimiento de las familias y comunidades por parte de los agentes de Caritas.

**Palabras clave:** Seguridad Alimentaria y Nutricional. Cambio de comportamiento. Caritas de Cabo Verde.

### Introdução

A percepção atual da problemática da Segurança Alimentar e Nutricional nos remete a reflexão sobre o facto de que, hoje em dia, obter uma alimentação saudável e em quantidade suficiente e sustentável constitui um enorme desafio. Desafio acrescido no contexto de Cabo Verde onde a segurança alimentar continua a ser uma das principais vulnerabilidades:

O déficit estrutural da produção nacional de alimentos, principalmente cereais, e consequentemente a forte dependência do mercado internacional para suprir as necessidades alimentares, bem como a situação socioeconómica de uma parcela importante da população, são considerados fatores determinantes para que a insegurança alimentar constitua uma questão de natureza estrutural em Cabo Verde. (Simões *et al*, 2019).

Assim, o Programa Segurança Alimentar (PSA) aparece como expressão da missão da Cáritas Caboverdiana (CCV). Consciente do seu papel junto dos mais pobres, e consciente de que o acesso à alimentação é um direito fundamental da pessoa humana, essa instituição atua no sentido de garantir o reforço da autonomia alimentar das famílias mais vulneráveis.

Para tal a CCV reconhece que a criação de condições de resiliência, de produção de alimentos e o favorecimento da coesão social nas famílias e comunidades vai na linha do debate atual, cada vez mais forte, sobre a necessidade de um sistema alimentar que promova saúde e justiça social. Isso sem descuidar a necessidade de se garantir maior resiliência ecológica ao planeta, devendo todos esses desideratos estarem alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

O presente relato de experiência tem por objetivo geral estimular a construção e reflexão de novas práticas e métodos de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da Alimentação Saudável e Sustentável (ASS), e por objetivos específicos descrever as atividades desenvolvidas; identificar as estratégias adotadas e especificar os resultados obtidos pelo programa.

### **Programa segurança alimentar: caminhos possíveis para a san e para a ass.**

A Caritas Caboverdiana<sup>1</sup> implementou, de 2014 a 2019, o Programa Segurança Alimentar para as ilhas de Santiago e Santo Antão (PSA), na decorrência de intervenções similares que já vinha desenvolvendo, beneficiando cerca de 800 famílias. Essas famílias foram identificadas como vulneráveis por suas antenas<sup>2</sup> e animadores com base nos seguintes critérios: capacidade de produção de alimentos, fontes de receita financeira, idade do chefe da família, composição familiar, acesso à terra, acesso à água, educação, condições de vida, saúde (CARITAS CABOVERDIANA, s.d.).

Em linhas gerais o PSA traduziu a preocupação com a alimentação e a nutrição dos humanos, tanto do ponto de vista do acesso como da disponibilidade, utilização e estabilidade, como os principais pilares sobre os quais assenta o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional segundo Kepple (2014).

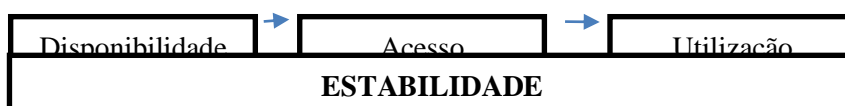


Fig. 1: As quatro dimensões de Segurança Alimentar

Fonte: Kepple, 2014, p. 17

### **Principais Objetivos do PSA**

Como objetivo geral, o programa visou contribuir para melhorar a segurança alimentar das famílias mais pobres das ilhas de Santiago e Santo Antão, e na especificidade levar as Famílias

<sup>1</sup> A Caritas Caboverdiana foi criada em 1976 e é o organismo da Igreja Católica responsável pela ação social, cuja missão está baseada nos princípios da caridade cristã e justiça social. Planifica e coordena as atividades sociais e programas de desenvolvimento a nível nacional, com uma intervenção focalizada junto dos mais pobres e tem contribuído para a dignificação das condições de vida de muitas famílias vulneráveis do país.

<sup>2</sup> Antenas são os voluntários da Caritas, regroupados por comunidades de maneira a garantirem a proximidade com as pessoas.

muito vulneráveis a aumentarem a sua autonomia alimentar principalmente pela via da autoprodução de alimentos e do enriquecimento da sua alimentação.

No quadro do projeto em questão, a autonomia é entendida como a capacidade de cada um realizar as escolhas existenciais, decidindo os rumos de sua própria vida e desenvolvendo a sua personalidade. Não cabe ao Estado, muito menos qualquer outra pessoa ou instituição definir os rumos da vida de cada um. (SILVA, 2016)

A realidade mostra que ao se investir na autonomia se investe, também, na dignidade do ser humano. Assim, os indivíduos que vivem em comunidades de pessoas que possuem a mesma dignidade e liberdade, terão a sua dignidade moldada por essas relações, que muitas vezes importará em restrições à sua própria autonomia. Essas restrições podem vir das regras impostas pelo Estado e também pelas normas sociais, dos costumes e valores compartilhados pela comunidade. (BARROSO, 2014)

### *Metodologia*

A abordagem do PSA é centrada em cada família como um todo, numa relação de proximidade. Para a seleção das famílias a serem beneficiadas, as antenas da Cáritas nas comunidades fazem a identificação e de seguida é aplicado um diagnóstico<sup>3</sup> (Direção e/ou animadores) para levantar os dados concretos e decidir que tipo de apoio a família precisa. O diagnóstico inclui um plano de evolução, elaborado com ajuda dos próprios beneficiários, pois o foco é centrado na trajetória destes, suas capacidades e vontade, e de como ao longo do projeto vão atingindo os seus objetivos e metas de mudança de comportamento. Em relação ao acompanhamento das famílias, as antenas e/ou os membros da direção da Cáritas Paroquial e/ou os animadores fazem visitas domiciliárias mediante a planificação conjunta.

Para a mudança, o “aprender fazendo” foi a forma encontrada para despertar interesse e capacitar os beneficiários, por exemplo: horta em pneus, caixa, material reciclável, terrenos, técnicas agroecológicas de plantio, formações em uso integral de alimentos e educação nutricional. Inconscientemente baseou-se no modelo transteórico que sugere que, embora as pessoas percebam que precisam realizar mudanças em seus comportamentos, elas as fazem em estágios, nomeadamente Pré-contemplação, Contemplação, Preparação, Ação e Manutenção (RIOS, 2017).

Sistematicamente o programa solicitou a participação das famílias, de forma mínima ou mesmo simbólica, traduzida em mão de obra, tampas de cisternas, algum material de construção, participação na instalação de pequenas hortas. Por seu lado o PSA potenciou a

---

<sup>3</sup> Nestes diagnósticos foram tidas em conta informações sobre aspectos sócioeconómicos do representante da família, agregado familiar, escolaridade, rendimento familiar e situação de saúde; e informações concernentes às características das atividades agrícolas e pecuárias desenvolvidas pelas famílias - designadamente tipos de atividades, superfície cultivada, tipos de produção, sementeira, consumo, venda, fertilização do solo, criação de animais.

intervenção integrada mediante a combinação de apoios, bem como de ações de alcance mais alargado às comunidades onde as famílias se encontram integradas (escolas, associações). De salientar a colaboração com entidades governamentais (do governo central, desconcentradas e municipais) e a avaliação participativa com o concurso de todos nos encontros inter-paroquial, a nível diocesano e a nível nacional, a par das visitas domiciliárias. (CÁRITAS CABOVERDIANA, 2020).

O conhecimento factual das características sócio-demográficas e demais informações, através das Fichas de Diagnóstico de cada família, possibilitou melhor traçar as intervenções de monitoria, com visitas pontuais.

Muito importante referir que o desenvolvimento do PSA foi possibilitado com o apoio financeiro da Fundação Cáritas de Luxemburgo e do Ministério dos Negócios Estrangeiros daquele país, permitindo a centenas de famílias serem apoiadas no seu processo de autonomia, assim como o reforço das capacidades interna da rede Cáritas. Reforçou-se, igualmente, a ideia de que o apoio internacional a projetos sociais, quando alinhados com as prioridades locais de várias formas em contextos próprios, é positivo.

### *Atividades Desenvolvidas*

Várias ações foram desenvolvidas, como a distribuição de kits de sementes, construção de cisternas para captação e armazenamento de água, criação de animais de pequeno porte, construção de pequenas hortas, e ações de formação e capacitação, fora as visitas como acompanhamento às famílias.

As sessões de Formação e Capacitação realizadas no âmbito do PSA foram essencialmente nas seguintes áreas: agroecologia, conservação de pasto, gestão e reaproveitamento de água, higiene e conservação de alimentos, higiene e manutenção da casa, transformação de produtos, gestão e poupança.

### *Resultados*

Como principais resultados, o PSA possibilitou que:

1. As famílias muito vulneráveis aumentassem a sua produção de alimentos.
2. As famílias muito vulneráveis aumentassem a sua capacidade de participação democrática e fossem inseridas nas políticas de proteção social e económica.
3. As famílias muito vulneráveis consumissem água potável em quantidade suficiente e em segurança (1º ciclo); as famílias vulneráveis gerissem os seus recursos familiares de maneira sustentável (2º ciclo).
4. O monitoramento e o acompanhamento das famílias e comunidades pelos agentes da Cáritas fossem melhorados.

As famílias beneficiárias estão em processo avançado de autonomia na gestão dos recursos disponíveis, após os apoios recebidos e as atividades realizadas no âmbito do PSA, pois as mesmas dispõem de ferramentas e equipamentos mínimos que contribuem para a sustentabilidade das suas ações. Isto tendo em conta que semeiam e colhem no mínimo 3 produtos, entre eles salsa, pimento, tomate, mandioca, coentro, cebola, repolho, alface, couve, espinafre, hortelã, cenoura, beterraba, batata e, em alguns casos, banana. Segundo as famílias, esses produtos são usados diariamente nas refeições produzidas, com mais frequência, a salsa, coentro, tomate, pimento, alface, cebola e couve, garantindo, assim, uma alimentação diversificada e rica em vitaminas, proteínas e minerais. Além de se beneficiarem diretamente dos produtos das pequenas hortas e cisternas, algumas famílias já conseguem fazer negócios através da troca ou da venda dos produtos excedentes com outros membros da comunidade. (CÁRITAS CABOVERDIANA, 2019).

As atividades planeadas no PSA, de acordo com a realidade das famílias vulneráveis do meio rural abarcado e as condições climáticas de Cabo Verde, foram coerentes com as necessidades das famílias identificadas, essencialmente em relação à construção de cisternas para captar água da chuva, construção de pequenas hortas e formações.

Em relação ao suporte financeiro, reforçou-se a ideia de que o apoio internacional a projetos sociais, quando alinhados com as prioridades locais/nacionais, pode ser muito positivo.

### **Considerações Finais**

Para a Segurança Alimentar e Nutricional é necessário que as pessoas sejam pró-ativas neste sentido buscando soluções realistas. Daí a importância de ações a nível individual/familiar e comunitário. Rapidamente citam-se as obrigações do Estado, mas há que também evidenciar a responsabilidade de diferentes atores sociais (indivíduos, famílias, comunidades locais, organizações não governamentais, organizações da sociedade civil, bem como as do setor empresarial).

A nosso ver, considerando o modelo transteórico, a hipótese é a de que o PSA, enquanto um programa de promoção da SAN e da ASS, foi bem sucedido porque esteve embutido numa perspectiva ecológica de promoção da saúde e justiça social, focando-se os fatores ambientais, organizacionais e pessoais que influenciam a mudança do comportamento. Isto tendo na base uma abordagem familiar com o envolvimento da comunidade. No entanto, é de notar que tais programas e as teorias que os fundamentam devem ser adaptados às características locais para atingirem as necessidades específicas da população. Deve-se, por isso, ter em atenção que a identificação desses fatores pode ser proveitosa ao desenvolvimento de estratégias que influenciem a mudança comportamental.

Em acréscimo, e embora a atual pandemia pela COVID 19 não pode ser responsabilizada isoladamente pela severidade na situação de fome, desnutrição e (in) segurança alimentar e nutricional, há um quadro real acirrado pela crise sanitária e pelas medidas que vem sendo



aplicadas. Assim, a promoção da SAN e da ASS neste contexto, ancorada na abordagem familiar em fundo de mudança de comportamento, se reveste de capital importância.

O fato do desenvolvimento do PSA ter sido feito na base das experiências, capacidades e competências dos agentes envolvidos, em correspondência às necessidades e ao ritmo de mudanças das famílias, assim como a gestão em coordenação tripartida – Caritas Caboverdiana, Caritas Diocesana de Santiago e Caritas Diocesana do Mindelo, são aspetos que nos chamaram particular atenção.

### Referências Bibliográficas

BARROSO, Luís Roberto. **A Dignidade da Pessoa Humana no Direito Constitucional Contemporâneo: A Construção de um Conceito Jurídico à Luz da Jurisprudência Mundial**. 3ª Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2014.

CARITAS CABOVERDIANA. **Manual de Procedimentos**. Praia: [s.n.], c201

CARITAS CABOVERDIANA. **Programa Segurança Alimentar 2014 – 2019**. Brochura. Praia: [s.n.], 2020

CARITAS CABOVERDIANA. **Relatório Global do PSA 2018-2019**. Praia: [s.n.], 2019.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2RB20160085>

KEPPLE, Anne W. **O estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil**. Um Retrato Multidimensional. Relatório. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.fao.org.br/download/SOFI>. Acedido em setembro de 2021

RIOS, Leonardo Essado. *ABC das Teorias de Mudança de Comportamento: Resenha crítica*. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 41 (2) : 356-358; 2017

SILVA, Adailton Jesus da. **A assistência social na promoção da autonomia**. 2016. <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/27350/27350.PDF>

SIMÕES, Edna; FERREIRA, Vladimir; BASCH, Gottlieb. **Segurança Alimentar em Cabo Verde: objetivos das políticas públicas e resultados alcançados**. *Segur. Aliment. Nutr.*, Campinas, v. 27. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/san.v27i0.8651211>